

# ATIVIDADES COM COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

## N.º 22

**A** Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988 inicia a explicitação dos fundamentos do Estado brasileiro listando os direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos, para a qual constituem objetivos fundamentais da República: “construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional;...” (artigo 3º da Constituição Federal).

Na apresentação dos objetivos do ensino básico tanto nos Parâmetros Curriculares do ensino fundamental como nas referências para o ensino médio, a questão da cidadania é retomada. A educação para a cidadania é compreendida então como participação social e política, bem como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais que no cotidiano se traduzem por atitudes de solidariedade, coopera-

ção e repúdio às injustiças, de respeito ao outro bem como de ser respeitado.

É neste contexto que os temas transversais são apresentados: “como uma tomada de posição urgente, necessária e que requerem uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de seus conteúdos”.

O centro da reflexão para os trabalhos sugeridos neste número é a cidadania e a escolha dos artigos visam a contemplar o trabalho em sala de aula sob esta perspectiva. Assim, o trabalho é norteado pelas histórias de vida começando com a entrevista de Mário Lago, depois o artigo *Um professor de Matemática na ECA*, de Osvaldo Sangiorgi e o depoimento da jornalista Neide Duarte.

A primeira atividade tem como um de seus objetivos discutir a cidadania como produto de histórias sociais protagonizadas por sujeitos concretos inseridos em grupos sociais e constituída por diferen-

tes tipos de direitos e instituições. Esta discussão é relacionada com a busca de significado e conteúdo da democracia, visando à construção de uma sociedade democrática, num sentido amplo que penetra todos os espaços sociais. Para isso foram escolhidos os três artigos já citados e ainda o artigo: *Futuros e utopias da Modernidade*, de Octávio Ianni.

A segunda atividade dá continuidade à discussão sobre cidadania, mas na perspectiva de pensar a cidade, a educação e os meios de comunicação. Os artigos indicados para este trabalho são: *Comunicação: identidade e identidades em Portugal*, de Isabel Ferin Cunha, *Indústria Cultural: Bourdieu e a teoria clássica*, de Maria da Graça Jacinto Setton e *Ética e estética da programação infanto-juvenil*, de Cláudio Cardoso de Paiva.

## PRIMEIRA ATIVIDADE

Temas a serem desenvolvidos:

- a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais que no cotidiano se traduzem por atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, de respeito ao outro e de ser respeitado;
- a Modernidade como uma viagem no sentido do desencantamento do mundo;
- a história como produto da atividade humana, dos trabalhos e dias de indivíduos e coletividades;
- o reencantamento do mundo.

Para iniciar esta atividade os alunos são convidados a escrever a sua história de vida. O professor pode selecionar com eles alguns episódios que devem estar presentes nas histórias tais como: local do nascimento, acontecimentos que ocorreram

neste dia, contados pelos pais, avós, outros parentes ou amigos e também notícias de jornais e revistas. Na leitura destas pequenas histórias o professor seleciona fatos comuns e apresenta à classe, tomando o cuidado de não citar os alunos autores a não ser que estes se identifiquem.

Após esta atividade de aquecimento, o professor propõe a leitura da entrevista de Mário Lago, primeiro individualmente para que o aluno sinta a emoção de uma história de vida que cruza com a de seus avós, pais e a sua própria. Depois em grupos, o professor propõe que escolham um dos aspectos da vida do autor que é abordado pelo entrevistado, para ser estudado e contextualizado. Por exemplo: a história do teatro de revista, o Estado Novo, a revolução de 1964, os movimentos teatrais a partir de 70, os meios de comunicação, em particular o rádio e a sua organização de trabalho, as fotonovelas, as novelas da Globo, entre outros.

Os alunos, a partir do texto da entrevista, deverão buscar outras informações complementares em bibliotecas, em jornais e revistas, na Internet e nos próprios livros de Mário Lago, como *Reminiscências do sol quadrado*, *Na rolança do tempo*, *Segredos de família* e outros. Com estas informações deverão preparar uma forma de apresentação para a classe que pode ser uma fotonovela, uma peça de teatro e sua representação com vestimentas próprias da época abordada, uma transmissão de rádio etc.

Após a apresentação, o professor junto com seus alunos construirá a linha do tempo abordada e localizará seus alunos nesta linha. Em seguida, propõe a leitura dos dois outros textos: artigo de Osvaldo Sangiogi e de Neide Duarte. A atividade é

situá-los na linha do tempo construída e assim contextualizar o depoimento destes autores no tempo e no espaço.

Com o texto de Octavio Ianni, o professor poderá situar esta linha do tempo, construída pelos alunos, numa linha mais abrangente começando com o Renascimento, a Reforma, passando pelo Iluminismo, o Romantismo, a transição do século XIX ao XX, o Imperialismo e o Globalismo. Em cada um destes momentos históricos Ianni acrescenta informações sobre teatro, literatura, linguagens filosóficas e científicas. Discute o significado de Globalismo e as perspectivas da História Universal e apresenta sua opinião sobre o reencantamento do Mundo, o que deve ser retomado pelo professor para que se feche a atividade:

*É por meio de fantasia e de alegoria que se torna possível o reencantamento do mundo.*

## SEGUNDA ATIVIDADE

Sugerimos que se trabalhe nesta segunda atividade com os artigos: *Indústria Cultural: Bourdieu e a teoria clássica*, de Maria da Graça Jacinto Setton e *Ética e estética da programação infanto-juvenil*, de Cláudio Cardoso de Paiva.

Temas a serem desenvolvidos:

- a cidadania na perspectiva de se pensar a cidade;
- a educação e os meios de comunicação;
- a indústria cultural.

Os artigos arrolados servem de subsídio para o professor organizar a atividade dos alunos. Sugerimos alguns parágrafos para leitura e reflexão em sala de aula.

O primeiro artigo a ser trabalhado é: *Comunicação, identidade e identidades em Portugal*. Indicamos a leitura do pri-

meiro ao quarto item que vai até *Realidade escolar*.

Os alunos fazem a leitura em grupos, grifam as palavras desconhecidas e buscam seus significados no dicionário. Após esta etapa, o professor levantará algumas questões para análise do texto e proporá uma discussão sobre a cidadania. Por exemplo:

- O que é União Européia?
- Quais são as mudanças que ocorrem na família e na escola em Portugal? Será que elas também ocorrem no Brasil?
- Que nova identidade cidadã é gestada?
- Qual é a interferência dos meios de comunicação: jornais, revistas e depois televisão na construção de uma nação?

Para subsidiar a discussão da última questão o professor poderá ler o artigo *Ética e estética da programação infanto-juvenil*, em particular o item *Monteiro Lobato, Asterix e Walt Disney*.

Neste momento, o professor convida seus alunos a fazerem uma redação sobre as revistas preferidas e os personagens de que mais gostam. Com estas redações faz um mapa das preferências dos alunos e apresenta para a classe.

Em seguida, retoma a leitura de alguns textos de Lobato, de revistas como Asterix, Pato Donald de Walt Disney e outras e discute a importância desses personagens para o imaginário infanto-juvenil e popular de uma nação. É o caso de Lobato para os brasileiros, Asterix para os franceses e Walt Disney para os americanos. E, nos tempos da globalização, como este acervo penetra no imaginário coletivo universal, o que provavelmente ocorrerá nas redações dos alunos.

Para finalizar a atividade, o professor pode sugerir que os alunos, em pequenos grupos, criem quadrinhos e perso-

nagens para contar a história de sua escola, da comunidade, dos políticos locais ou nacionais, sempre dando a tônica da participação social e política, do exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais que devem ser traduzidos por atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, de respeito ao outro e de ser respeitado.

Lembramos os professores que, se a finalidade dos temas transversais é contribuir para o desenvolvimento da autonomia pessoal e moral dos alunos e capacitá-los para a participação social

responsável, a metodologia de trabalho deverá propiciar uma intervenção didática que ofereça aos alunos experiências de aprendizagem em que possam colocar problemas e resolvê-los, dialogar, confrontar pontos de vista, assumir responsabilidades etc. Portanto, as propostas de trabalho sobre os temas requerem uma nova organização do espaço, momentos de interação entre os alunos e flexibilidade de horário no tratamento dos temas, isso significa ultrapassar a hora aula de uma área de conhecimento, dando real importância ao trabalho interdisciplinar.